

Conciliação medicamentosa como estratégia para a segurança do paciente em Hospital do Seridó, Caicó-RN

Drug reconciliation as a strategy for patient safety in Hospital do Seridó, Caicó-RN

Adryele Gomes Maia

Graduada em Farmácia pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte
E-mail: adryelegm@gmail.com

Poliana Moreira de Medeiro Carvalho

Professora Dr. da Faculdade de Juazeiro do Norte dos cursos de Farmácia, Nutrição e Enfermagem, possui graduação em Bacharel em Farmácia pela Universidade de Fortaleza.
E-mail: polyfarma2004@yahoo.com.br

Resumo: A conciliação medicamentosa é um processo que propõe obter uma lista completa de todas as prescrições medicamentosas que os pacientes fazem uso em casa e compara-las com as prescrições realizadas em ambientes hospitalares, ambulatoriais e alta hospitalar, com o objetivo de melhorar a utilização de medicamentos pelo paciente e pelo sistema de saúde, além de reduzir os eventos adversos causados pela má utilização desses. Trata-se de uma implantação da conciliação medicamentosa realizada pelos farmacêuticos em um hospital do interior do Estado do Rio Grande do Norte. O processo é realizado através de um preenchimento do formulário padrão mediante acesso ao prontuário do paciente, onde serão coletados dados relevantes, posteriormente será realizando uma entrevista para analisar as discrepâncias. O processo de conciliação de medicamentos tem grande impacto na prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos, sendo eficiente na redução das discrepâncias encontradas entre as prescrições hospitalares e os medicamentos utilizados em domicílio.

Palavras-chaves: Segurança do paciente. Erros de medicação. Uso de medicamentos.

Abstract: Drug reconciliation is a process that proposes to obtain a complete list of all the drug prescriptions that patients use at home and compare them with the prescriptions performed in hospital, outpatient and hospital discharge, with the Objective of improving the use of medications by the patient and the health system, in addition to reducing the adverse events caused by the misuse of these. This is an implantation of drug reconciliation performed by pharmacists in a hospital in the state of Rio Grande do Norte. The process is carried out through a filling of the standard form through access to the patient's medical records, where relevant data will be collected, and subsequently will be conducting an interview to analyze the discrepancies. The process of drug reconciliation has a great impact on the prevention of adverse drug-related events, being efficient in reducing the discrepancies found between hospital prescriptions and the medications used in the household.

Key words: Patient safety. Medication errors. Use of medications.

Recebido em 18/04/2019

Aprovado em: 20/09/2019



INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), dispõe que a segurança do paciente como sendo a diminuição de risco a danos desnecessários ao nível mínimo aceitável quando considerado o componente relacionado ao cuidado da saúde (OLIVEIRA; et al, 2014). Hoje, os erros relacionados à medicação que vai desde a prescrição até a administração de medicamentos correspondem aos principais danos que coloca em risco à segurança do paciente (LOMBARDI; et al, 2016).

Conforme Frizon; et al (2014), a conciliação medicamentosa como sendo um processo que propõe obter uma lista completa de todas as prescrições medicamentosas que os pacientes fazem uso em casa e compara-las com as prescrições realizadas em ambientes hospitalares, ambulatoriais e alta hospitalar, com o objetivo de melhorar a utilização de medicamentos pelo paciente e pelo sistema de saúde, além de reduzir os eventos adversos causados pela má utilização desses.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma implantação da conciliação medicamentosa realizada pelos farmacêuticos no Hospital do Seridó (HS) situado no município de Caicó, pertencente ao Estado do Rio Grande do Norte.

O processo é realizado através de um preenchimento do formulário padrão mediante acesso ao prontuário do paciente, onde serão coletados dados como: nome, número do prontuário, clínica, leito, idade, data de admissão, sexo, hipótese diagnóstica, patologia prévia e história de alergia e posteriormente será realizada uma entrevista com o paciente e/ou acompanhante. Nesse momento, será reforçada a pergunta se o paciente é alérgico ou não, a patologia prévia e se fez uso de medicamentos em domicílio e/ou em outra unidade de saúde antes da internação.

Após a entrevista será checado no prontuário a prescrição posteriormente conferir os medicamentos utilizados anteriormente, se necessário, solicitar a avaliação para a inclusão dos medicamentos na prescrição e analisar quanto interações medicamentosas, em caso de intervenção farmacêutica, comunicar a equipe responsável e registrar em prontuário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos recentes apontam que a transferência de pacientes do ambiente familiar para o hospital ou entre instituições são responsáveis por mais da metade dos erros associados às medicações e que os profissionais médicos e enfermeiros estão diretamente ligados a essas ações, o que demonstra a vulnerabilidade das informações prestadas por profissionais à pacientes e vice-versa, assim como altas jornadas de trabalho que são expostos os profissionais de saúde (SILVA; et al, 2016; LOMBARDI; et al, 2016).

De acordo com a literatura o processo de conciliação de medicamentos tem grande impacto na prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos, sendo eficiente na redução das discrepâncias encontradas entre as prescrições hospitalares e os medicamentos utilizados em

casa (GLEASON; et al, 2004; CORNISH; et al, 2005; ZONI; et al, 2012; LOMBARDI; et al, 2016).

Considerando que os erros associados às medicações podem causar prejuízos irreversíveis e complicações sistêmicas, a conciliação medicamentosa se configura como uma estratégia para minimizar os riscos aos pacientes, tendo em vista que os processos supracitados refletirão diretamente na redução de omissões ou duplicações de medicamentos, erros de doses e potenciais interações. A tendência é a melhoria da qualidade do serviço de saúde via dimensão segurança do paciente.

CONCLUSÕES

Percebe-se que, mediante considerações abordadas durante o texto, com a implantação da conciliação medicamentosa espera-se reduzir as discrepâncias, ou seja, diminuir significativamente a

prevalência de inconsistências medicamentosas principalmente de omissão, sendo que muitas vezes não são intencionais, podendo repercutir em consequências clínicas importantes, como por exemplo, interrupções no tratamento de condições crônicas e aumento da possibilidade de agravamento de comorbidades não tratadas.

Além disso, torna-se necessário o desenvolvimento e a introdução de práticas e processos que garantam o registro do histórico de medicamentos do paciente de forma precisa e completa imediatamente após sua admissão no hospital, outra alternativa seria uma única base de dados informatizada para todos os níveis de atenção à saúde, para o registro dos dados clínicos do paciente e histórico medicamentoso, provendo-lhe um tratamento mais seguro e por vezes mais eficaz.

Por fim, verifica-se que com a introdução da farmácia clínica além de favorecer a segurança do paciente, promove uma aproximação do farmacêutico e da equipe de saúde, reforçando assim a importância da implantação desta rotina supracitada na instituição, conseqüentemente proporcionando o uso racional de medicamentos dentro das instituições hospitalares, além da redução de custos para o sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Roberta Meneses et al. Strategies for promoting patient safety: from the identification of the risks to the evidence-based practices. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, [s.l.], v. 18, n. 1, p.122-129, 2014.

LOMBARDI, Natália Fracaro et al. Analysis of the discrepancies identified during medication reconciliation on patient admission in cardiology units: a descriptive study. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 24, 2016.

FRIZON, Fernanda et al. Reconciliação de medicamentos em hospital universitário. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 04, jul/ago. 2014.

SILVA, Aline Teixeira et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde em Debate**, [s.l.], v. 40, n. 111, p.292-301, dez. 2016.

GLEASON KM, Groszek JM, Sullivan C, Rooney D, Barnard C, Noskin GA. **Reconciliation of discrepancies in medication histories and admission orders of newly hospitalized patients**. *Am J Health-Syst Pharm*. 2004.

CORNISH PL, Knowles SR, Marchesano R, Tam V, Shadowitz S, Juurlink DN, et al. **Unintended medication discrepancies at the time of hospital admission**. *Arch Intern Med*. 2005.

ZONI AC, Durán García ME, Jiménez Muñoz AB, Salomón Pérez R, Martín P, Herranz Alonso A. **The impact of medication reconciliation program at admission in an internal medicine department**. *Eur J Intern Med*. [Internet]. European Federation of Internal Medicine.; 2012.